

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA:
um Estado do Conhecimento

TEACHER TRAINING IN DISTANCE EDUCATION:
a State of Knowledge

Carla Joseane Carvalhoⁱ

Caroline Tavares de Souza Clesarⁱⁱ

RESUMO: Esta obra apresenta uma pesquisa bibliográfica fundamentada na metodologia do estado do conhecimento e é voltada à formação inicial de professores na educação a distância (EaD), com enfoque nos cursos de Licenciatura em Pedagogia. O objetivo foi analisar a produção científica entre 2018 e 2024, identificando elementos fundamentais para o ensino de qualidade. Os resultados evidenciam que grande parte das pesquisas sinaliza divergências em relação à qualidade ofertada, revelando preocupações acerca do processo formativo docente. Conclui-se que a oferta desses cursos demanda atenção rigorosa e políticas públicas que garantam a valorização e a qualificação docente no que diz respeito à expansão da EaD e às novas normativas legais.

Palavras-chave: Formação de Professores. Educação a Distância. Estado do Conhecimento.

ABSTRACT¹: This study presents a bibliographic research based on the state of knowledge methodology, addressing initial teacher training in distance education (DE) for Pedagogy courses. The objective was to analyze scientific production between 2018 and 2024, identifying fundamental elements for quality teaching. Results indicate that most studies highlight divergent

¹ Resumo traduzido por Professora Mestra Betsemens Barboza de Sousa. Graduação em Letras Português/Inglês pela UNEMAT Campus de Sinop (2013). Mestrado em Estudos Linguísticos pela UFMT Cuiabá (2015). Doutoranda em Letras pelo PPGLetras da UNEMAT Campus de Sinop (2025). <http://lattes.cnpq.br/5302438508837994>; teacherbettybarboza@gmail.com.

aspects regarding the quality offered, revealing concerns about the formative process. It concludes that the provision of these courses requires rigorous attention and public policies to ensure teacher appreciation and qualification in light of the DE expansion and new legal regulations.

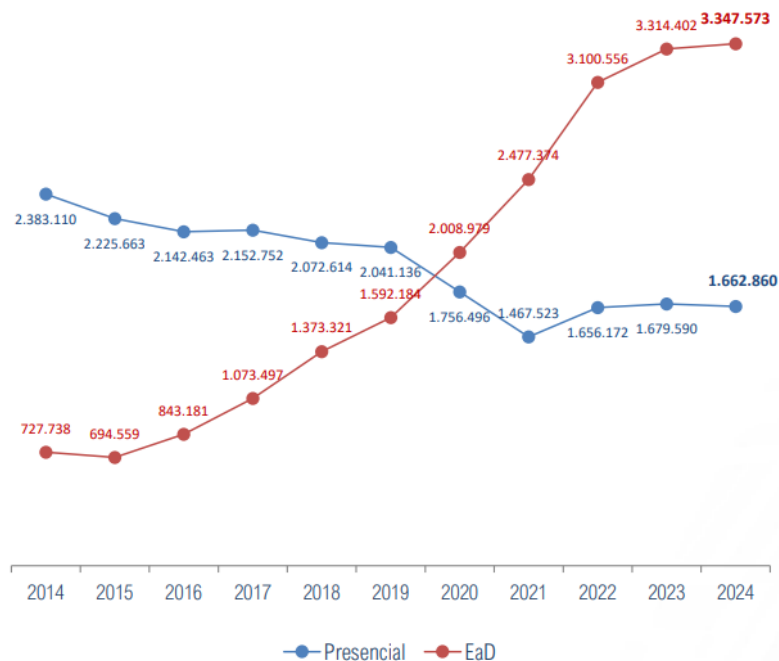
Keywords: Teacher Training. Distance Education. State of Knowledge.

1 INTRODUÇÃO

O aumento significativo da oferta de cursos na educação a distância, e o consequente crescimento no número de ingressantes e de matrículas nos cursos de graduação na EaD ao longo da última década, tem chamado a atenção de pesquisadores do campo educacional. À vista desse cenário, discussões e mudanças profundas no que tange às normativas legais, sobretudo acerca dos cursos de formação de professores têm surgido.

Nesse contexto, os dados do Censo da Educação Superior de 2024 (Brasil, 2025a) apontam para um crescimento exponencial no número de ingressantes em cursos de graduação a distância no período de 2015 a 2022, sendo que a partir de 2022 o crescimento passa a ser menos atenuado, conforme ilustrado no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Número de ingressantes em cursos de graduação no Brasil (2014-2024)



Fonte: Brasil (2025a)

Embora a educação a distância estivesse em ascensão, o fenômeno do ensino remoto proporcionado pela pandemia da covid-19² alavancou tanto o número de vagas oferecidas quanto o ingresso de estudantes nesse formato de ensino, sendo que, em 2020, o número de ingressantes em cursos de graduação a distância superou pela primeira vez o ingresso em cursos presenciais. Como disposto por Soso, Kampff e Machado (2023, p. 125):

A Educação a Distância (EaD) cresce mundialmente e, frente ao contexto pandêmico, as experiências de ensino emergencial remoto tendem a impulsionar ainda mais a oferta de cursos online e a escolha dos estudantes para formação na modalidade EaD, especialmente os de nível superior e formação continuada.

Nesse seguimento, no ano de 2024, pela primeira vez na história do ensino superior brasileiro foi identificado um maior número de matrículas em cursos de graduação a distância (5.189.391) em relação aos cursos presenciais (5.037.482). No contexto dos cursos de Licenciatura, 69% das matrículas e 81% do ingresso em 2024 ocorreram em cursos a distância. Essa expansão está diretamente associada ao crescimento de instituições do setor privado, que detêm 97% dos ingressantes nesse formato.

Além do fator da pandemia, outro dado relevante nesse cenário é a expansão das instituições de Ensino Superior, especialmente no setor privado. Todavia, conforme alertado por Maieski, Casagrande e Alonso (2024), esse cenário suscita preocupações quanto à qualidade do ensino.

Segundo Morosini *et al.* (2016), falar sobre a educação de qualidade não é algo simples, pois o termo qualidade é multidimensional, tornando a definição do seu significado algo complexo. Nessa perspectiva, os Referenciais de Qualidade de Cursos de Graduação com oferta a Distância (Brasil, 2025d) definem que a oferta de qualidade supõe um processo contínuo de gestão, autoavaliação e monitoramento de práticas educacionais.

Para esta pesquisa, considera-se educação de qualidade o processo que promove uma formação humana que vá além da teoria e interaja efetivamente com a prática. Assim, este artigo apresenta um estado do conhecimento acerca da formação de professores na educação a distância, buscando identificar aspectos fundamentais para um ensino de qualidade nos cursos de Licenciatura em Pedagogia a distância.

2 CAMINHOS QUE LEVAM À CONSTRUÇÃO DA QUALIDADE EM CURSOS DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Ao longo de sua história, a educação a distância foi ganhando espaço no campo educacional, democratizando o acesso à educação no Brasil. Conforme sua trajetória, é possível observar o quanto

² A covid-19 é a doença causada pelo vírus SARS-CoV-2, popularmente conhecido como coronavírus, pertencente a uma família de vírus que causam infecções respiratórias. Foi considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma pandemia pelo período de março de 2020 a maio de 2023, devido à sua ampla distribuição geográfica no mundo.

a EaD foi avançando, dando espaço às tecnologias digitais e, assim, criando possibilidades ao seguimento nos estudos a muitas pessoas, em especial, no ensino superior. Para Lima, Viana e Mercado (2024, p. 3), “a modalidade tem modificado gerações em sua larga trajetória, utilizando-se de suportes e interfaces distintas, até chegar à sua fase atual, proporcionada pelas novas tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC)”.

Porém, mesmo apresentando avanços, muitas preocupações surgem no que concerne ao crescimento de forma abrupta desse formato, apresentando, desse modo, questionamentos sobre a qualidade ofertada nos cursos de graduação. Isto é, o crescimento em larga escala de matrículas e o ingresso nos cursos de graduação em licenciatura apontam para um sinal de alerta: não basta apenas oferecer possibilidades de ingresso ao ensino superior, é imprescindível que a oferta esteja acompanhada da garantia dos recursos necessários para um processo de ensino e aprendizagem com qualidade.

Diante da situação apresentada, observa-se um olhar cada vez mais voltado para o formato EaD, principalmente no tocante à oferta de cursos voltados para a formação de professores. Entre alguns documentos, estão as Resoluções do Conselho Nacional de Educação. Ao compararmos a mais recente Resolução CNE/CP nº 04/2024 com as anteriores, Resolução CNE/CP nº 02/2015 e Resolução CNE/CP nº 02/2019, observa-se uma mudança com grande relevância relacionada à obrigatoriedade presencial nos cursos de EaD, destacando o cumprimento do percentual mínimo e a obrigatoriedade e indicação das atividades que devem ser realizadas de maneira presencial.

Outrossim, a Lei de Diretrizes e Bases - LDB (Brasil, 1996) enfatiza que a formação inicial de professores dará preferência ao ensino de forma presencial, tendo como auxílio a utilização de recursos e tecnologias no formato EaD. Com base na LDB e nos aspectos que orientam a qualidade do ensino a distância, observa-se que a oferta nesse formato de ensino tem se direcionado, cada vez mais, à valorização de momentos presenciais, pois, para que o futuro professor possa atuar de forma significativa, é necessária a experiência com a prática pedagógica.

No que diz respeito a isso, Clesar (2022) defende que não é possível formar bons professores em cursos ofertados a distância, tendo em vista que é primordial a inserção dos futuros professores no ambiente escolar desde o ingresso no ensino superior, e que os cursos ofertados a distância não atendem aos requisitos mínimos necessários para a formação docente. Tal afirmação encontra eco no Novo Marco Regulatório da EaD, instituído pelo Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025 que, a partir da Resolução CNE 04/2024, restringiu a oferta dos cursos de licenciatura nos formatos presencial ou semipresencial, removendo a possibilidade de oferta a distância.

Nesse caso, não se trata de afirmar que o ensino presencial seja melhor que o ensino a distância. Ele também apresenta necessidade de atenção em muitos aspectos. Contudo, diante de todos os fatores analisados no decorrer dos últimos anos, torna-se importante direcionar um olhar mais atento para a oferta da EAD nos cursos de ensino superior, em especial, nos cursos de licenciatura.

Em síntese, evidencia-se, de modo cada vez mais consistente, a relevância da investigação dos aspectos que contribuem para a garantia da qualidade nos cursos de graduação destinados à formação inicial de professores.

3 O ESTADO DO CONHECIMENTO

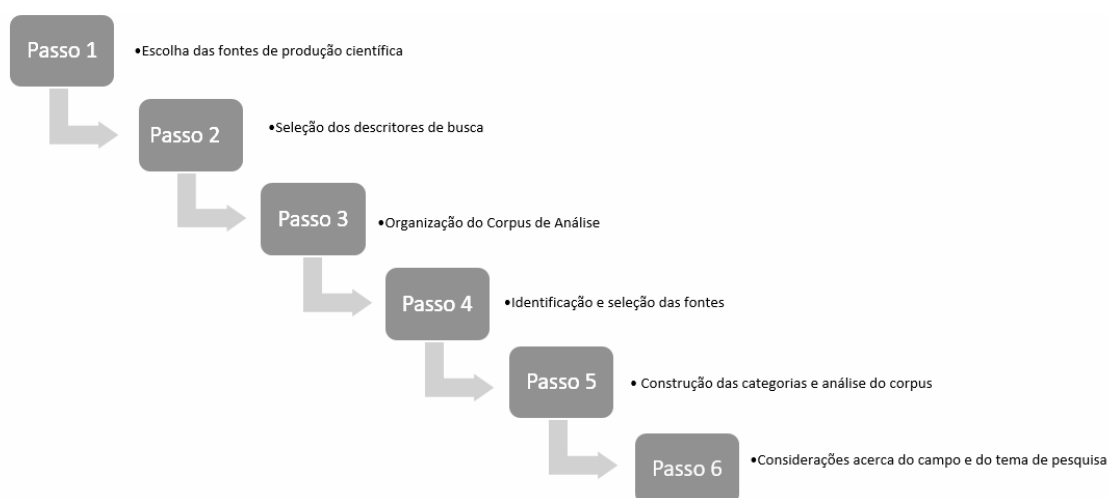
A pesquisa adotou o estado do conhecimento (EC) como tipologia de pesquisa bibliográfica. Segundo Morosini e Fernandes (2014), o EC é a identificação, registro e categorização que leva à reflexão e à síntese sobre a produção científica de uma área em determinado tempo.

Conforme Morosini, Nascimento e Nez (2021, p. 71):

Neste entender, a construção do estado de conhecimento, como atividade acadêmica, busca conhecer, sistematizar e analisar a produção do campo científico sobre determinada temática, subsidiar a dissertação e/ou tese em educação, delimitando o tema e ajudando a escolher caminhos metodológicos e a elaborar a produção textual para compor a dissertação/tese.

Assim sendo, o presente estado do conhecimento teve como objetivo identificar e analisar as obras publicadas no período de 2018 a 2024 acerca da qualidade na oferta de cursos de Licenciatura em Pedagogia na Educação a Distância. Para tanto, a pesquisa seguiu as fases metodológicas elencadas na Figura 1.

Figura 1 – Fluxo do processo constitutivo do EC



Fonte: Carvalho (2025), adaptado de Morosini, Nascimento e Nez (2021)

Visando a uma maior abrangência para a constituição do *corpus* de análise, optou-se pela utilização de artigos, teses e dissertações. Desse modo, adotaram-se como fontes de produção científica o Portal de Periódicos da CAPES e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A escolha por estes repositórios se deu por serem importantes referências para a pesquisa científica no Brasil, tendo em vista que reúnem acervos amplos e qualificados e disponibilizam obras de excelência que auxiliam o pesquisador na realização das buscas, favorecendo o desenvolvimento do percurso investigativo. As buscas foram iniciadas em 2023, atualizadas em 2024 e finalizadas em

janeiro de 2025, utilizando os descritores "Formação de Professores" AND "Educação a Distância" e "Formação de Professores" AND "Educação a Distância" AND "Pedagogia".

3.1 Levantamento de Dados e Constituição do *Corpus*

No Portal de Periódicos da CAPES, foram aplicados filtros de revisão por pares, tipo de recurso (artigos e dissertações), idioma português e período de 2018 a 2024. Foram localizadas 170 produções, resultando na seleção final de nove artigos científicos após leitura exploratória (Tabela 1). Foram utilizados, como critérios de inclusão, as pesquisas que possuíam como escopo os cursos de Licenciatura em Pedagogia em EaD, cuja publicação estivesse no intervalo de 2018 a 2024, excluindo-se do *corpus* de análise todas as produções que não atendessem a esses critérios.

Tabela 1 – Dados das pesquisas no Portal de Periódicos da CAPES

Descritores	Obras localizadas	Obras pré-selecionadas	Selecionadas para leitura exploratória	Não selecionadas após leitura exploratória	Selecionadas à pesquisa
"Formação de Professores" AND "Educação a Distância"	168	16	11	02	09
"Formação de Professores" AND "Educação a Distância" AND "Pedagogia"	02	00	00	00	00
Total	170	16	11	02	09

Fonte: Elaborada pelas autoras (2025)

Na BDTD (Tabela 2), a busca resultou em 169 produções, das quais 14 obras (9 dissertações e 5 teses) foram selecionadas por atenderem aos critérios fundamentais da temática.

Tabela 2 – Dados das pesquisas na BDTD

Descritores	Obras localizadas	Obras pré-selecionadas	Selecionadas para leitura exploratória	Não selecionadas após leitura exploratória	Selecionadas à pesquisa
“Formação de Professores” AND “Educação a Distância”	160	13	12	01	11
“Formação de Professores” AND “Educação a Distância” AND “Pedagogia”	09	09	03	00	03
Total	169	22	15	01	14

Fonte: Elaborada pelas autoras (2025)

Ressalta-se a importância de organizar o material selecionado previamente à leitura, permitindo uma identificação precisa das informações que fundamentarão a pesquisa. Para essa etapa, foi realizada a leitura dos resumos, pois, conforme Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021, p. 64), “esses apresentam um arcabouço acadêmico e descrevem, de forma sucinta, o objetivo, a metodologia e os resultados alcançados”. Desse modo, as obras foram identificadas como artigos, dissertações (D) e teses (T), conforme apresentados nos Quadros 1 e 2.

Quadro 1 – Artigos selecionados a partir do Portal Periódicos da Capes

Nº	Título	Autores	Periódico	Ano
1	A formação do processo reflexivo em um curso a distância	Turchielo, L. B; Aragón, R.	Perspectiva	2018
2	Educação a Distância no Brasil: a expansão vertiginosa	Giolo, J.	Rbpae	2018
3	Formação de Professores a distância: desafios contemporâneos	Bosco, C.S; Souza, J. de F; & Gomes, H. S. de O.	Revista Práxis Educacional	2018
4	Reflexões sobre a política nacional de formação de professores a distância e o enfraquecimento da EAD pública pela Universidade Aberta do Brasil (UAB)	Arruda, E.P.	Educação	2018
5	Políticas públicas e formação docente a distância no Brasil	Branco, J. C. S; Neves, I. de S. V; Fidalgo, F. S. R.	Trabalho & Educação	2019

6	A Formação de Professores e o PNE: Contradições e Desafios da Educação a Distância e Valorização do Magistério	Sanches, C. E; Vieira, A. M. .D. P.	aaape / epaa	2020
7	A (não) presença da Educação a Distância nas políticas públicas contemporâneas para a formação inicial de docentes da Educação Básica	Will, D. E. M; Oliveira, E. A. dos S. de & Cerny, R. Z.	Revista Educação e Políticas em Debate	2020
8	Formação de professores em educação a distância para a sociedade em rede	Dantas, O. M. A. da N. A & Castro, F. R de.	RIAEE	2020
9	Democratização do Acesso ao Ensino Superior: a educação a distância na Unipampa	Souza, M. C de. Ilha, P. V & Nicoletti, E. R.	EaD em Foco	2024

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025)

Quadro 2 – Obras selecionadas a partir da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

Nº	Título	Autor	Instituição	Tipo	Ano
1	Avaliação da qualidade de cursos de licenciaturas na modalidade a distância na percepção de seus estudantes	Garcia, M. F.	UNICAMP	T	2018
2	O curso de pedagogia a distância da UFRN (2012-2016) na perspectiva dos egressos, professores e tutores	Araújo, N. C. M.	UFRN	D	2018
3	Formação de professores na Educação a Distância: um estudo sobre a modalidade	Costa, S. S. O. J.	PUC Goiás	D	2018
4	O curso de Pedagogia na modalidade a distância da Universidade Federal de Ouro Preto: a percepção dos seus egressos	ISAAC, M. R. de A.	UFOP	D	2018
5	Contexto da formação docente em curso de pedagogia na modalidade à distância, no município de Juína - MT	Silva, G. A. da.	UNIVATES	D	2019
6	O lugar da pesquisa na formação inicial de professores do curso de pedagogia e suas confluências com a modalidade EaD	Cardoso, M. C.	UEL	D	2019
7	Formação de professores: a Educação a Distância de professores no município de SP	Maciel, V. J. dos S.	UNINOVE	D	2020

8	Educação a distância e formação docente no sudoeste do Paraná: o protagonismo do curso de pedagogia	Almeron, A. A.	UNIOESTE	D	2021
9	O curso de Pedagogia/EaD no oeste do Paraná: uma análise crítica de sua expansão (2005 - 2019)	Araújo, P. C. de.	UNIOESTE	D	2021
10	Alunos(as) virtuais, professores (as) presenciais: a negação de elementos essenciais do ensino no processo de formação inicial docente a distância	Diniz, E.L.	UFPB	T	2022
11	Formação docente a distância: caminhos e desafios na cibercultura	Castro, F. R. de.	UnB	D	2022
12	Ensaio sobre os efeitos da Educação a Distância nos indicadores do ensino básico público: um olhar para a formação de professores	Souza, D. da S. R. de.	UFRN	T	2023
13	Cursos de Pedagogia a distância dos grupos educacionais: de capital aberto a lógica empresarial na formação de professores	Souza, L. B. S. de.	PUC-Rio	T	2024
14	Formação de professores a distância: o curso de pedagogia em uma universidade pública virtual	Lopes, Y. L. B.	USP	T	2024

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025)

Após a identificação do material bibliográfico, foi realizada a organização do *corpus*³, tendo como primeiro passo a leitura flutuante⁴, a qual serviu de base para a construção da bibliografia anotada e, posteriormente, para a da bibliografia sistematizada – etapa que consiste na organização das referências de forma estruturada – em consonância com o estabelecido por Morosini, Nascimento e Nez (2021). Nesse sentido, é importante ressaltar que a organização do material bibliográfico e a leitura flutuante das obras possibilitou a compreensão dos aspectos teóricos e metodológicos do campo.

3.1.1 Aspectos teóricos e metodológicos do campo

Em relação às metodologias mais utilizadas nas produções, destaca-se a pesquisa qualitativa, apresentando como técnicas-metodológicas a pesquisa bibliográfica, a análise documental, bem como a realização de questionários e entrevistas. Outrossim, a coleta de dados relacionada a pesquisas quali-quantitativas também representou significativa consideração.

³ *Corpus* refere-se ao conjunto de obras selecionadas para a análise da pesquisa.

⁴ Segundo Kohls-Santos e Morosini (2021), a leitura flutuante é entendida como a leitura inicial dos trabalhos encontrados, a qual fornece ao pesquisador um panorama do campo em estudo.

Já, com base na análise dos principais teóricos do campo, destacam-se para a formação de professores: Saviani; Libâneo; Nóvoa; Gatti; Pimenta; Brzezinski e Tardif.

No que se refere à educação a distância, os autores referenciados nas pesquisas são: Belloni; Moore e Kearsley; Moran; Giolo; Mill; Preti e Castells.

Ainda, considerando apenas as dissertações e teses analisadas, destacam-se as regiões do Brasil de onde as pesquisas são oriundas. Das quatorze obras selecionadas, cinco são da região Sudeste, quatro da Sul, três da região Nordeste e duas são da região Centro-Oeste; demonstrando, com isso, que tanto a formação de professores como a educação a distância se fazem presentes em pesquisas de quase todas as regiões do Brasil.

Dando seguimento, com base na sistematização das obras e da análise dos aspectos teóricos e metodológicos, constitui-se a bibliografia categorizada, a qual consiste no agrupamento das obras por aproximações temáticas e se constitui a partir do processo de impregnação do *corpus* de análise (Morosini; Kohls-Santos; Bittencourt, 2021). Considerando o objetivo deste estado do conhecimento, bem como os pressupostos teóricos e o *corpus* de análise, foram utilizadas o que Morosini, Nascimento e Nez (2021) definem como categorias híbridas, decorrentes de um processo de oxigenação entre as categorias *a priori*, definidas a partir de um referencial teórico; e as categorias empíricas, construídas a partir da própria empiria.

Desse modo, foram constituídas como categorias de análise: “Convergências e Potencialidades: A EaD como espaço de reflexão e formação docente” e “Divergências e Fragilidades: desafios da qualidade da formação docente a distância”.

3.2 Convergências e Potencialidades: A EaD como espaço de reflexão e formação docente

Nesta categoria, agrupam-se as produções que, de forma convergente, identificam na educação a distância um potencial transformador para a formação docente, enfatizando sua capacidade de promover a reflexão sobre a prática e a democratização do acesso ao ensino superior. Tais estudos sublinham que, quando fundamentada em aportes teóricos sólidos e recursos adequados, a EaD transcende a mera transposição de conteúdos, consolidando-se como um ecossistema de aprendizagem viável e satisfatório para a Licenciatura em Pedagogia.

Nesse contexto, Turchielo e Aragón (2018) apresentam como metodologia o estudo de caso e a coleta de dados, destacando os autores Dewey (1959) e Alarcão (1996). A obra demonstra como resultado o processo de formação reflexiva de alunas-professoras durante nove semestres do curso de Pedagogia, permitindo não apenas a reconstrução de suas ações e a prática como objetivo de reflexão teórica, mas também a identificação da evolução no processo de formação do professor reflexivo.

A obra de Dantas e Castro (2020) destaca em seus resultados que a formação docente, na perspectiva da “sociedade em rede”, pode ser capaz de produzir conhecimentos no âmbito da cibercultura, fortalecendo a conexão entre educação e cultura. A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica, e os autores referenciados são Castells (2009), Lévy (2007), Mészáros (2008), Lapa e Pretto (2010), Santos (2009) e Dantas (2017).

Em relação à dissertação de Araújo (2018), além de revisão bibliográfica, o estudo traz análise documental, entrevistas semiestruturadas e realização de questionário online. De acordo com os resultados, os participantes da pesquisa compreendem que a educação a distância é uma possibilidade de formação em nível superior, e o curso de Pedagogia da instituição apresenta uma formação satisfatória, possibilitando recursos para o desenvolvimento e a conclusão da formação. Contudo, ressaltam que o curso específico necessita melhorar a interação no processo de ensino e aprendizagem, observando a rotatividade de tutores e a importância da introdução dos estudantes na pesquisa científica.

A obra de Isaac (2018) é de cunho qualitativo, compondo-a uma entrevista semiestruturada, um questionário, bem como o levantamento e análise de dissertações e teses. Os resultados apontam que, por meio das ações dos envolvidos no processo educacional, a Universidade Federal de Ouro Preto busca promover espaços de formação a partir de reflexões durante as aulas e não somente nas disciplinas de carga horária destinadas à prática, como o estágio obrigatório.

No que diz respeito à produção de Maciel (2020), foi desenvolvida uma pesquisa qualiquantitativa, utilizando, como método, questionário e dados discursivos obtidos por meio de documentos e entrevistas. Como resultados, o estudo apresentou não só a relevância da rede UniCEU – Universidade nos Centros Unificados – em relação às políticas públicas de formação continuada do município de São Paulo, mas também evidenciou que a educação a distância pode ser uma alternativa positiva no processo.

Já a dissertação de Castro (2022) apresenta a pesquisa qualitativa como metodologia, utilizando, para tal, a análise dialética da realidade, entrevistas semiestruturadas e a análise do projeto político pedagógico. Os resultados que a obra destaca referem-se à EaD como uma modalidade de ensino viável para a formação de professores em torno de uma prática transformadora. O polo presencial é considerado como ponto de encontro, contextualizado pela prática do uso de tecnologia como instrumento de tradução de um mundo ainda em exploração na educação.

Garcia (2018), por sua vez, apresenta como método a escala de atitude do tipo Likert, nomeada como Escala de Avaliação de Cursos de Licenciatura a Distância (EALDIS). Os resultados demonstram a satisfação, de maneira geral, dos estudantes das instituições públicas (77,1% da amostra) e privadas (22,9% da amostra) com os cursos de licenciatura a distância. Porém, mesmo a pesquisa evidenciando a satisfação dos discentes, ela também aborda pontos de atenção quanto: avaliação, infraestrutura, incentivo à pesquisa, atividades extracurriculares, suporte tecnológico, interação com professor autor da disciplina e estágio. Foi relatado, ainda, o não atendimento à legislação no tocante ao tempo de duração de alguns cursos.

Por fim, a obra de Souza (2023) apresenta como metodologia a análise descritiva, a regressão logística e a análise *Cluster*, tendo como resultados a indicação de que a Universidade Aberta do Brasil (UAB) possui uma política híbrida, a qual impactou de forma positiva nas taxas de formação de professores dos municípios que receberam os polos. Também foi referido que o trabalho possui potencial para contribuir para a avaliação da expansão da EaD no Brasil.

Ao analisar de forma geral as obras que apresentam aspectos positivos sobre o assunto em questão, observa-se que as produções abordam elementos relativos à construção do processo reflexivo

sobre a prática dos professores a partir da promoção de espaços de capacitação docente e, por conseguinte, de reflexões, demonstrando a potencialidade da EaD por meio de uma formação mais crítica e criteriosa.

Outro ponto que merece destaque é a democratização do ensino proporcionado pela educação a distância, tanto para a formação inicial, como também para a formação continuada, a qual se constitui um elemento central para a atuação docente e, conseqüentemente, para a qualidade da educação básica. Desse modo, a EaD é entendida como uma ação estratégica para levar o ensino superior a uma parcela da população que dificilmente chegaria a esse nível de ensino em um curso de graduação presencial.

Em suma, a análise dessas obras permite compreender a EaD como uma ação estratégica que, além de democratizar o ensino para parcelas da população com dificuldades de acesso ao formato presencial, constitui um espaço fértil para a formação de professores críticos e reflexivos. No entanto, ressalta-se que mesmo os estudos que apontam resultados positivos não eximem a EaD de pontos de atenção fundamentais, como a necessidade de fortalecer a interação no processo de ensino e o suporte tecnológico para garantir a sustentabilidade dessa qualidade percebida.

3.3 Divergências e Fragilidades: desafios da qualidade da formação docente a distância

Em uma perspectiva distinta, esta categoria reúne a maioria das obras do *corpus* que manifestam um sinal de alerta sobre a expansão abrupta da educação a distância no cenário brasileiro. Os estudos aqui analisados concentram-se em divergências estruturais e fragilidades pedagógicas, questionando de forma incisiva se a democratização do acesso está sendo acompanhada pela garantia efetiva dos recursos e condições necessárias para uma formação docente de rigorosa qualidade.

Nesse sentido, na pesquisa de Giolo (2018), a metodologia empregada foi a análise dos dados do Censo da Educação Superior do INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas. Como resultado, a investigação aborda a educação a distância e o oferecimento de cursos baratos, breves e de baixa qualidade, com destaque especial aos cursos na área de formação de professores. Tal fato gera sérios problemas aos cursos presenciais, podendo até mesmo inviabilizá-los com o passar dos anos. O estudo também alerta sobre os dilemas que a educação a distância está produzindo no país. Como referência do artigo, apresentam-se trabalhos correlatos do autor (Giolo, 2008; 2010).

Já a obra de Bosco, Souza e Gomes (2018) identifica divergências com relação à formação de professores na modalidade a distância. Como metodologia, é utilizado o levantamento de documentos oficiais sobre a educação a distância, da literatura do campo da política educacional, além de dados estatísticos do INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas sobre a formação docente. Os principais autores referenciados são Preti (2000), Mill (2010), Giolo (2008), Barreto (2010; 2012 e 2015), Alonso (2010), entre outros. Segundo os resultados apresentados, a modalidade EaD é estratégica para o aumento do número de professores da educação básica com habilitação adequada. Contudo, evidencia-se que o modelo implementado apresenta tensões e fragilidade, provocando, dessa maneira, questionamentos sobre a forma como a oferta tem sido efetivada no Brasil.

Nesse seguimento, o artigo de Arruda (2018), cuja metodologia empregada foi a análise documental, faz menção aos seguintes autores: Arruda (2004; 2015), Branco e Peixoto (2018), Formiga e Litto (2009), Mill (2016) e Moore (2010). De acordo com o estudo, a modalidade EaD fragiliza ainda mais as licenciaturas, tornando-se necessária uma grande mudança na política educacional, na qual o futuro de uma educação a distância pública provavelmente passa pela desconstrução completa dos programas já existentes, substituindo-os por uma política de Estado.

Outrossim, Branco, Neves e Fidalgo (2019) partem de uma metodologia relacionada ao estudo exploratório e descritivo, com análise documental e bibliográfica, e trazem como resultados a necessidade de pensar o modelo de formação a distância como política de Estado, com financiamento nos moldes do ensino presencial, para que se possa avançar na institucionalização da modalidade, lutando por uma educação de qualidade, sem questionamentos se o ensino será presencial ou a distância. Os autores principais citados são: Arruda (2018), Branco e Peixoto (2017; 2018) e Mill (2016).

Na obra de Sanches e Vieira (2020), foi utilizada a metodologia de caráter bibliográfico e documental, apresentando-se como principais autores Gatti, Barreto, André e Almeida (2019), Saviani (2007; 2009), Peroni (2017), entre outros. Os resultados do estudo demonstram que a formação de professores a distância é predominantemente oferecida em estabelecimentos privados.

No tocante à produção de Will, Oliveira e Cerny (2020), tem-se como metodologia a pesquisa qualitativa com base documental, destacando-se os autores: Dourado (2008, 2015), Barreto (2015), Mill (2016) e Minto (2018). Os resultados apresentados retratam que as especificidades da educação a distância não se fazem presentes nas políticas públicas de formação inicial de professores de maneira efetiva.

O artigo de Souza, Ilha e Nicoletti (2024) apresenta como metodologia a revisão bibliográfica e a pesquisa documental junto à divisão de educação a distância da instituição, destacando-se os autores Moran (2002; 2011 e 2012) e Nóvoa (2019). Com base nos resultados, é observado que a EaD está avançando na Universidade Federal do Pampa, interiorizando-se no Rio Grande do Sul em parcerias com os polos que pertencem à Universidade Aberta do Brasil (UAB). A pesquisa destaca que o foco principal da UAB é a formação de professores, buscando suprir a carência desses profissionais no futuro. É considerada, ainda, a redução do número de alunos matriculados em todos os cursos na modalidade da UAB no período analisado. Nesse sentido, de acordo com o estudo, torna-se necessária não só a investigação de todas as possíveis causas dessa redução no número de alunos, mas também propor ações para revertê-la ou minimizá-la.

Costa (2018), por sua vez, apresentou como metodologia a pesquisa qualiquantitativa, utilizando a revisão bibliográfica, análise documental e pesquisa empírica. Como resultados, a investigação afirma que uma educação a distância de qualidade é possível se os fatores pedagógicos estiverem à frente dos econômicos. Ou seja, o ensino e a aprendizagem focados no desenvolvimento do aluno, tendo por base a mediação do professor.

No que se refere à obra de Silva (2019), utilizou-se como metodologia o estudo qualitativo, tendo como método a pesquisa bibliográfica, bem como análise documental e questionário. No que toca aos resultados, ela aponta a EaD (considerada na época da pesquisa) como modalidade de ensino

nova e que ganhou espaço no solo brasileiro, merecendo atenção por parte dos órgãos que a fiscalizam a fim de ofertar um ensino de qualidade aos brasileiros.

A dissertação de Cardoso (2019) apresenta a pesquisa qualitativa e bibliográfica, assim como a análise de conteúdo. Os resultados encontrados referem-se à influência das ideologias tecnocratas para o ensino superior, com a promessa da democratização do ensino para uma ascensão social, o que resulta na busca constante de cursos aligeirados para garantir um lugar no mercado de trabalho, proporcionando, dessa forma, uma formação técnica sem a necessidade de reflexão crítica.

Com respeito à dissertação de Almeron (2021), essa traz como método a pesquisa bibliográfica e a análise documental. Como resultados, a investigação demonstra contradições presentes na modalidade, ausência de pressupostos filosóficos que orientam o curso de Pedagogia a distância, imprecisões nos dados estatísticos, bem como a proletarização do trabalho docente, a relação professor/aluno e o sucateamento da formação docente.

Acerca da obra de Araújo (2021), a metodologia empregada foi a análise bibliográfica e documental, utilizando consulta e levantamento de dados (documentos oficiais, legislação pertinente e Projeto Pedagógico de Curso – PPC). Os resultados obtidos na pesquisa demonstram um significativo aumento no número de instituições de ensino superior privadas no oeste do Paraná a partir de 2005, especialmente as ofertantes de licenciatura a distância, provocando, neste contexto, a consequente expansão do curso de Pedagogia em EaD. O estudo também evidenciou que, por motivos variados, tais como econômicos e de demanda/oferta, as instituições privadas estão deixando de oferecer o curso de Pedagogia no formato presencial, sendo disponibilizado, exclusivamente, na modalidade EaD. Com isso, acredita-se que um número significativo de professores que atuarão na educação básica – seja na rede pública ou privada do oeste paranaense – serão oriundos de cursos a distância de instituições privadas.

Quanto ao estudo de Diniz (2022), utilizou-se como metodologia a pesquisa qualitativa e entrevistas como instrumento. Os resultados apresentam a importância da continuidade da licenciatura referenciada na pesquisa como instrumento de formação distante dos centros universitários, incorporando elementos do ensino presencial, assegurando um processo formativo em que haja o tempo necessário para a apropriação de conteúdos e presença de professor, pois são essenciais para o trabalho educativo.

No que tange à obra de Souza (2024), essa evidencia a necessidade de estudos que rompam com o reducionismo tecnicista presente na formação de professores a distância. E destaca, ainda, a importância dos métodos de integração de tecnologias no contexto educacional a fim de que discentes e docentes desenvolvam as competências necessárias para o alcance de objetivos e resultados previamente definidos, tendo em vista que esse é um mercado em crescente expansão. A metodologia utilizada na pesquisa concerne à pesquisa documental de cunho qualitativo, direcionando-se à coleta e à análise de dados.

Na tese de Lopes (2024), a metodologia utilizada foi a abordagem qualitativa, com pesquisa documental, entrevista e questionário, tendo como técnica a análise temática. Os resultados exibem o perfil do estudante da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP), demonstrando altos índices de evasão, além de fragilidades no processo de mediação didático-pedagógica e no ambiente

virtual de aprendizagem. Foi mencionado, ainda, o estágio supervisionado sem o acompanhamento apropriado, além da avaliação processual e formativa negligenciada (considerando o modelo sequencial padronizado também nas atividades avaliativas), da parcelarização do processo formativo e do conteúdo, e, por fim, da segmentação do ato de ensinar em múltiplas tarefas e para diversos indivíduos. Nesse sentido, defende-se que a formação inicial de professores deve ser ofertada somente pela modalidade presencial devido às fragilidades da formação na EaD e às inferências à dimensão formativa dos futuros educadores que atuarão na educação básica.

Isto posto, o panorama crítico delineado nesta categoria evidencia que a percepção da EaD como um nicho de mercado, especialmente em instituições privadas com fins lucrativos, gera sérios riscos à qualificação do magistério e, por extensão, à qualidade da educação básica. Conclui-se que a garantia da qualidade na oferta desses cursos deve ser tratada como um fator inegociável, exigindo fiscalização rigorosa e uma presença mais efetiva de políticas públicas que combatam o reducionismo tecnicista e a precarização do processo formativo.

Por fim, torna-se evidente que, embora a EaD venha oportunizar a democratização do ensino superior, mais especificamente a formação de professores, ela necessita de atenção com relação à qualidade oferecida aos discentes, uma vez que o resultado de todo o processo formativo será comprovado no desenvolvimento da prática dos docentes provenientes de cursos neste formato.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste estado do conhecimento proporcionou uma análise efetiva e sistematizada da produção científica recente sobre a formação de professores em cursos de Pedagogia a distância. A principal contribuição desta pesquisa reside no mapeamento das tensões dialéticas do campo entre 2018 e 2024, revelando que a expansão da EaD, embora democratize o acesso, é acompanhada por um alerta crítico quanto à manutenção do rigor formativo.

Os principais indicativos do estudo evidenciam uma preocupação predominante com o cumprimento do papel formativo das instituições. A maioria das obras analisadas aponta para divergências significativas sobre a qualidade ofertada, sinalizando riscos de um reducionismo tecnicista e da parcelarização do ato de ensinar. Identificou-se que a percepção da EaD como um nicho de mercado, especialmente no setor privado, carece de uma fiscalização mais rigorosa das condições físicas, humanas e materiais.

As constatações articulam-se diretamente com as recentes mudanças nas normativas nacionais vigentes. O cenário de fragilidade apontado pela literatura científica encontra resposta na Resolução CNE/CP nº 04/2024, que introduziu a obrigatoriedade de atividades presenciais e restringiu a oferta de licenciaturas exclusivamente a distância. Além disso, a pesquisa dialoga com os novos Referenciais de Qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação (Brasil, 2025d) e com o Novo Marco Regulatório, instituído pelo Decreto nº 12.456/2025, de 19 de maio de 2025, que buscam garantir que a expansão evidenciada pelo Censo da Educação Superior de 2024 não comprometa a qualidade da formação inicial.

Nesse cenário, as mudanças oriundas do Decreto nº 12.456/2025 reforçam novas diretrizes para a oferta da educação a distância no ensino superior, especialmente no que se refere à regulamentação do formato presencial, semipresencial e EaD. Destaca-se, nesse contexto, a atenção direcionada aos cursos de licenciatura, para os quais foram estabelecidas novas exigências relativas às atividades presenciais, à organização do processo formativo, bem como às exigências relacionadas à qualidade da formação acadêmica.

Por fim, ainda que a democratização do ensino superior via EaD seja benéfica, é fundamental que ela seja acompanhada da valorização e da qualificação docente. Nesse contexto, cabe às instituições formadoras, aos pesquisadores e às políticas públicas a tarefa de superar os desafios identificados, transformando as fragilidades apontadas em avanços que assegurem uma prática pedagógica transformadora para os futuros professores.

REFERÊNCIAS

- ALMERON, Andrews Alves. Educação a distância e formação docente no Sudoeste do Paraná: o protagonismo do Curso de Pedagogia. 2021. 132 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão, 2021.
- ARAÚJO, Naelly Carla Medeiros. O curso de Pedagogia a distância da UFRN (2012-2016) na perspectiva dos egressos, professores e tutores. 2018. 150f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.
- ARAÚJO, Patricia Cruz de. O curso de Pedagogia/EaD no Oeste do Paraná: uma análise crítica de sua expansão (2005-2019). 2021. 185 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel – PR, 2021.
- ARRUDA, E. P. Reflexões sobre a política nacional de formação de professores a distância e o enfraquecimento da EaD pública pela Universidade Aberta do Brasil (UAB). *Educação*, v.43, n. 4, p. 823–842, 2018.
- BOSCO, C. S.; SOUZA, J. de F.; GOMES, H. S. de O. Formação de professores a distância: desafios contemporâneos. *Práxis Educacional*, Vitória da Conquista, v. 14, n. 28, p. 100-117, 2018.
- BRANCO, J. C. S.; NEVES, I. de S. V.; FIDALGO, F. S. R. Políticas públicas e formação docente a distância no Brasil. *Trabalho & Educação*, Belo Horizonte, v. 28, n. 1, p. 187–197, 2019.
- BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 20 set. 2024.
- BRASIL. Resolução n. 2, de 1º de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, n. 124, p. 8-12, 2 jul. 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>. Acesso em: 13 set. 2025.

BRASIL. Resolução n. 2, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 247, p. 115-119, 23 dez. 2019. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=135951-rcp002-19&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 13 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução n.º 4, de 29 de maio de 2024. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura). Brasília, 2024. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secretaria-deeducacao-basica/apresentacao/30000-uncategorised/91191-resolucoes-cp2024#:~:text=Resolu%C3%A7%C3%A3o%20CNE%2FCP%20n%C2%BA%204,e%20curso%20de%20segunda%20licenciatura>. Acesso em: 14 set. 2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). Censo da Educação Superior 2024. Brasília, DF: MEC, INEP, 2025a. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior/resultados>>. Acesso em: 22 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Covid-19. Brasília, 2025b. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/covid-19>>. Acesso em: 6 mai. 2026.

BRASIL. Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025. Dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação e altera o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, ano 163, n. 93, p. 1-13, 20 maio 2025c. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-12.456-de-19-de-maio-de-2025-630398639>> Acesso em: 20 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Referenciais de Qualidade de Cursos de Graduação com Oferta a Distância. Brasília: Ministério da educação, 2025d. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/politica-regulacao-supervisao-educacao-superior/ead/documentos/referenciais_qualidade.pdf> Acesso em: 21 mai. 2025.

CARDOSO, Mariana Civalsci. C. O lugar da pesquisa na formação inicial de professores do curso de pedagogia e as suas confluências com a modalidade EaD. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2019.

CARVALHO, Carla Joseane. Cursos de licenciatura em pedagogia: construindo caminhos que contribuam para a qualidade formativa docente na educação a distância. 2025. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação, Curso de Mestrado Profissional em Educação, Unidade Litoral Norte – Osório, 2025.

CASTRO, Fernando Rodrigues de. Formação docente a distância: caminhos e desafios na cibercultura. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade de Brasília, Brasília, 2022.

CLESAR, Caroline Tavares de Souza. Do presencial ao "novo presencial": construções e ressignificações pedagógicas realizadas pelos professores formadores de futuros docentes de Matemática no período

pandêmico da COVID-19. 2022. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Educação, PUCRS.

COSTA, Sanmia Shunn de Oliveira Jesus. Formação de professores na educação a distância: um estudo sobre a modalidade. 2018. 198 fl. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Escola de formação de professores e humanidades, Goiânia, 2018.

DANTAS, O. M. A. da N. A.; CASTRO, F. R. de. Formação de professores em educação a distância para a sociedade em rede. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, Araraquara, v. 15, n. 3, p. 1205–1220, 2020.

DINIZ, Ercules Laurentino. Alunos(as) virtuais, professores (as) presenciais: a negação de elementos essenciais do ensino no processo de formação inicial docente a distância. 2022. Tese. Universidade Federal da Paraíba, 2022.

GARCIA, Marta Fernandes. Avaliação da qualidade de cursos de licenciaturas na modalidade a distância na percepção de seus estudantes. 2018. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Estadual de Campinas. Campinas, SP: [s.n.], 2018.

GIOLO, J. Educação a Distância no Brasil: a expansão vertiginosa. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, [S. l.], v. 34, n. 1, p. 73–97, 2018.

ISAAC, Margaret Regina de Assis. O curso de pedagogia na modalidade a distância da Universidade Federal de Ouro Preto: a percepção dos seus egressos. 2018. 142 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2018.

KOHL-SANTOS, P.; MOROSINI, M. C. O REVISITAR DA METODOLOGIA DO ESTADO DO CONHECIMENTO PARA ALÉM DE UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. *Revista Panorâmica online*, [S. l.], v. 33, 2021.

LIMA, W. dos S. R.; VIANA, M. A. P.; MERCADO, L. P. L. 100 Anos da Educação a Distância no Brasil: a Contribuição da Ufal para o Desenvolvimento do Processo Formativo em Alagoas. *EaD em foco*, v. 14, n. 2, e2209, 2024.

LOPES, Yuna Lélis Beleza e RIVAS, Noeli Prestes Padilha. Formação de professores a distância: o curso de Pedagogia em uma universidade pública virtual. 2024. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2024.

MACIEL, Vanderli Jusiene dos Santos. Formação de professores: a educação a distância na formação continuada de professores do município de São Paulo. 2020. 204 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2020.

MAIESKI, A.; CASAGRANDE, A. L.; ALONSO, K. M. Educação a Distância e Qualidade: Pauta Urgente para as Políticas Públicas na Educação Superior. *EaD em Foco*, v. 14, n. 2, e2166, 2024.

MOROSINI, M. C. FERNANDES, C. M. B. Estado do conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. *Educação por escrito*, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul./dez. 2014.

MOROSINI, M. KOLS-SANTOS, P. BITTENCOURT, Z. Estado do Conhecimento. Curitiba: CRV, 2021.

MOROSINI, M. C. NASCIMENTO, L. M. do. Nez. E. de. Estado de conhecimento: a metodologia na prática. *Revista Humanidades e Inovação* - v. 8, n. 55. 2021.

SANCHES, C. E.; VIEIRA, A. M. D. P. A formação de professores e o PNE: Contradições e desafios da Educação a Distância e valorização do magistério. *Arquivos Analíticos de Políticas Educativas*, v. 28, n. 139, p. 1-23, 2020.

SANTOS, P. K. MOROSINI, M. C. O revisitar da metodologia do estado do conhecimento para além de uma revisão bibliográfica. *Revista Panorâmica – ISSN 2238-9210 - V. 33 – Maio/Ago. 2021*.

SILVA, Genivaldo Alves Da. Contexto da formação docente em curso de pedagogia na modalidade a distância, no município de Juina - MT. 2019. Dissertação (Mestrado), Universidade do Vale do Taquari, Lajeado, 2019.

SOSO, F. S. KAMPFF, A. J. C. MACHADO, K. G. W. Evasão e permanência na educação superior a distância na américa latina. *Eventos Pedagógicos, [S. l.]*, v. 14, n. 1, p. 124–143, 2023.

SOUZA, Dayane da Silva Rodrigues de. Ensaio sobre os efeitos da educação a distância nos indicadores do ensino básico público: um olhar para a formação de professores. 2023. 123f. Tese (Doutorado em Administração), Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023.

SOUZA, Ludmila Bianca Schulz de. Cursos de Pedagogia a distância dos grupos educacionais de capital aberto: a lógica empresarial na formação de professores. Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, 2024.

SOUZA, M. C.; ILHA, P. V.; NICOLETTI, E. R. Democratização do acesso ao ensino superior: a educação a distância na Unipampa. *EaD em Foco*, v. 14, n. 2, e2170, 2024.

TURCHIELO, Luciana Boff; ARAGÓN, Rosane. A formação do professor reflexivo em um curso a distância. *Perspectiva*, v. 36, n. 2, p. 701–723, 2018.

WILL, D. E. M.; OLIVEIRA, E. A. dos S. de; CERNY, R. Z. A (não) presença da Educação a Distância nas políticas públicas contemporâneas para a formação inicial de docentes da Educação Básica. *Revista Educação e Políticas em Debate*, v. 9, n. 1, p. 121–136, 2020.

Recebido em: 14 de fevereiro de 2026.

Aprovado em: 18 de maio de 2026.

ⁱ Carla Joseane Carvalho. Mestra em Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS, 2025). Osório, Rio Grande do Sul, Brasil.

Curriculum Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9763277438502924>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-8333-0647>

E-mail: carla-carvalho@uergs.edu.br

ⁱⁱ Caroline Tavares de Souza Clesar. Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS, 2022), Professora Adjunta da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), integrante do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Educação Digital da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (ARGOS/PUCRS). Osório, Rio Grande do Sul, Brasil.

Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3402625330133447>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3295-1639>

E-mail: caroline-clesar@uergs.edu.br